

**PARDIN; Samela Ferreira<sup>1</sup>, DIAS; Laura Erthal Dias<sup>2</sup>, JUNIOR; Paulo Cavalcante Apratto<sup>3</sup>**

## RESUMO

O envelhecimento fisiológico leva a alterações do sistema imunológico dos idosos, diminuindo a capacidade de defesa do corpo para as infecções, tanto bacterianas como virais. Dessa forma, os idosos estão mais propensos a complicações da COVID-19 devido à denominada de imunossenescência e, como forma de amenizar o pico da COVID-19 e achatar a curva de propagação, o isolamento social, principalmente de idosos, tem sido uma medida implementada no Brasil e no mundo. Nesse sentido, faz-se necessário a utilização de estratégias a fim de minimizar os transtornos psíquicos, através de atividades prazerosas, a busca pela espiritualidade, o uso da internet como meio de apoio e inserção social, além da assistência familiar, que é indispensável. Portanto, o presente artigo tem como objetivo discutir as consequências psíquicas do isolamento social do idoso frente ao novo Coronavírus, fazendo considerações com embasamento teórico-científico, analisando os fatores que podem acentuar ou atenuar agravos em sua saúde mental, com intuito de promover melhorias na qualidade de vida desses indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, Imunossenescência, Qualidade de vida, Saúde mental do idoso

<sup>1</sup> Uniredentor, samelapardim@hotmail.com

<sup>2</sup> Uniredentor, laura.ertaldias@gmail.com

<sup>3</sup> Uniredentor,